

MS Bank S.A.
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e 2017**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 4 |
| Balancos patrimoniais | 7 |
| Demonstrações de resultados | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas e o relatório dos auditores externos, referentes ao exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

O exercício de 2018, foi marcado, no âmbito local pela indefinição da trajetória política do Brasil nesse período pré-eleitoral, e em nível mundial, pelo embate entre potências econômicas, eventos que impactaram nas expectativas relacionadas a recuperação da economia brasileira.

O MS Bank encerrou o exercício de 2018 atingindo um lucro líquido de R\$ 19.565, o que representa um aumento de 52% quando comparado ao mesmo período de 2017 e ocupando a 35ª posição do ranking de câmbio por instituições financeiras divulgado pelo Banco Central (em 31 de dezembro de 2017 o Banco ocupava a 40ª posição).

Em relação ao exercício de 2017, o volume total operado pelo MS Bank apresentou um crescimento de 28%, sendo que no mercado primário o aumento foi 47%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram distribuídos dividendos adicionais, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 2.000 e juros sobre o capital próprio, no valor bruto de R\$ 1.164, também foi provisionado o montante de R\$ 3.772 referente ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no estatuto social.

A Administração considera que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados. Tendo em vista a projeção de aumento de volume e diversidade das operações, o MS Bank continua com o processo de expansão da infraestrutura física e tecnológica.

Curitiba, 20 de março de 2019.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Diretores do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de



forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP259915/O-0

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores em R\$ mil

| Ativo | Nota | 31/12/18 | 31/12/17 | Passivo | Nota | 31/12/18 | 31/12/17 |
|---|------------|----------------|----------------|--|-----------|----------------|----------------|
| Circulante | | 146.968 | 85.000 | Circulante | | 151.369 | 99.073 |
| Disponibilidades | 4 | 30.192 | 15.448 | Depósitos | | 10.015 | 6.714 |
| | | | | Depósitos a vista | 7 | 10.015 | 6.714 |
| Aplicações interfin. de liquidez | 4 | 40.001 | 16.700 | Obrigações por operações compromissadas | | 207 | - |
| Aplicações no mercado aberto | | 40.001 | 16.700 | Recompras a liquidar - carteira própria | 8 | 207 | - |
| Outros Créditos | | 76.656 | 52.783 | Relações Interdependências | | 6.048 | 2.104 |
| Carteira de câmbio | 6 | 76.562 | 52.232 | Recursos em trânsito de terceiros | 9 | 6.048 | 2.104 |
| Negociação e intermediação de valores | | 34 | 161 | Obrigações por empréstimos e repasses | | 19.086 | 9.157 |
| Diversos | | 60 | 390 | Empréstimos no exterior | 10 | 19.086 | 9.157 |
| Outros valores e bens | | 119 | 69 | Outras Obrigações | | 116.013 | 81.098 |
| Despesas antecipadas | | 119 | 69 | Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados | | 1.017 | 399 |
| Realizável a longo prazo | | 35.819 | 32.863 | Carteira de câmbio | 6 | 76.872 | 55.759 |
| TVM e instrum. financ. derivativos | 5.a | 33.630 | 31.598 | Sociais e estatutárias | | 4.887 | 2.067 |
| Carteira Própria | | 15.433 | 17.155 | Fiscais e previdenciárias | 11 | 10.920 | 7.194 |
| Vinculados a prestação de garantia | | 17.990 | 14.443 | Negociação e intermediação de valores | | 116 | - |
| Vinculados a compromisso de recompra | | 207 | - | Diversas | 12 | 22.201 | 15.679 |
| Outros créditos | | - | 153 | Patrimônio Líquido | 13 | 31.418 | 18.790 |
| Diversos | | - | 153 | Capital: | | 8.000 | 8.000 |
| Imobilizado de uso | | 897 | 500 | De domiciliados no país | | 8.000 | 8.000 |
| Outras imobilizações de uso | | 1.178 | 662 | Reservas especiais de lucros | | 21.825 | 9.715 |
| (Depreciações acumuladas) | | (281) | (162) | Reserva legal | | 1.600 | 1.081 |
| Intangível | | 1.292 | 612 | Ajustes de avaliação patrimonial | | (7) | (6) |
| Ativos Intangíveis | | 1.604 | 709 | Total do Passivo | | 182.787 | 117.863 |
| (Amortização acumulada) | | (312) | (97) | | | | |
| Total do ativo | | 182.787 | 117.863 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

| | Nota | 2018 | | 2017 |
|--|------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Receitas de intermediação financeira | | 38.458 | 73.281 | 55.433 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 1.698 | 2.950 | 3.447 |
| Resultado de operações de câmbio | | 38.174 | 78.009 | 52.239 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | (1.414) | (7.678) | (253) |
| Despesas da intermediação financeira | | (376) | (693) | (3.035) |
| Operações de captação no mercado | | (18) | (44) | (168) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | | (358) | (649) | (2.867) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 38.082 | 72.588 | 52.398 |
| Outras receitas/despesas operacionais | | (20.290) | (38.030) | (29.374) |
| Receitas de prestação de serviços | | 1.525 | 3.816 | 3.256 |
| Despesas de pessoal | | (1.715) | (2.912) | (2.052) |
| Outras despesas administrativas | 15 | (18.441) | (34.900) | (27.113) |
| Despesas tributárias | | (2.200) | (4.374) | (2.904) |
| Outras receitas operacionais | | 548 | 569 | 330 |
| Outras despesas operacionais | | (7) | (229) | (891) |
| Resultado operacional | | 17.792 | 34.558 | 23.024 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 17.792 | 34.558 | 23.024 |
| Imposto de renda e contribuição social | 16 | (7.266) | (14.698) | (10.038) |
| Provisão para imposto de renda | | (3.925) | (8.049) | (5.566) |
| Provisão para contribuição social | | (3.341) | (6.649) | (4.472) |
| Participações no lucro | | (213) | (295) | (105) |
| Lucro líquido do período / exercício | | 10.313 | 19.565 | 12.881 |
| Juros sobre o capital próprio | | (1.164) | (1.164) | (820) |
| Nº de ações: | | 8.000.000 | 8.000.000 | 8.000.000 |
| Lucro por mil ações - R\$ | | 1.289,13 | 2.445,67 | 1.610,13 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Valores em R\$ mil

| | Capital realizado | Reserva Legal | Reservas Especiais de Lucros | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Lucros ou (prejuízos) acumulados | Total |
|---|-------------------|---------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|---------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2017 | 8.000 | 437 | 5.659 | (65) | - | 14.031 |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM | - | - | - | 59 | - | 59 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 12.881 | 12.881 |
| Destinações: | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | (820) | (820) |
| Reserva legal | - | 644 | - | - | (644) | - |
| Reserva especial de lucros | - | - | 9.055 | - | (9.055) | - |
| Dividendos | - | - | (4.999) | - | (2.362) | (7.361) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 8.000 | 1.081 | 9.715 | (6) | - | 18.790 |
| Mutações do período | - | 644 | 4.056 | 59 | - | 4.759 |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 8.000 | 1.081 | 9.715 | (6) | - | 18.790 |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM | - | - | - | (1) | - | (1) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 19.565 | 19.565 |
| Destinações: | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | (1.164) | (1.164) |
| Reserva legal | - | 519 | - | - | (519) | - |
| Reserva especial de lucros | - | - | 14.110 | - | (14.110) | - |
| Dividendos | - | - | (2.000) | - | (3.772) | (5.772) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 8.000 | 1.600 | 21.825 | (7) | - | 31.418 |
| Mutações do período | - | 519 | 12.110 | (1) | - | 12.628 |
| Saldos em 1º de julho de 2018 | 8.000 | 1.544 | 7.715 | (7) | 8.789 | 26.041 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 10.313 | 10.313 |
| Destinações: | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | (1.164) | (1.164) |
| Reserva legal | - | 56 | - | - | (56) | - |
| Reserva especial de lucros | - | - | 14.110 | - | (14.110) | - |
| Dividendos | - | - | - | - | (3.772) | (3.772) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 8.000 | 1.600 | 21.825 | (7) | - | 31.418 |
| Mutações do período | - | 56 | 14.110 | - | (8.789) | 5.377 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

Valores em R\$ mil

| | 2018 | | 2017 |
|--|---------------|----------------|-----------------|
| | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| <i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i> | | | |
| Lucro líquido ajustado do semestre | 17.832 | 34.665 | 23.194 |
| Lucro líquido do semestre/exercício | 10.313 | 19.565 | 12.881 |
| Ajustes ao lucro líquido: | | | |
| Depreciações e amortizações | 204 | 342 | 172 |
| (Reversão) para passivos contingentes | (11) | - | - |
| Provisão juros sob empréstimos não pagos | 60 | 60 | 103 |
| Provisão de imposto de renda e contribuição social | 7.266 | 14.698 | 10.038 |
| Variação de Ativos e Obrigações | 13.224 | 8.866 | (21.185) |
| (Aumento) em títulos e valores mobiliários | (1.030) | (2.033) | (2.852) |
| Redução (Aumento) em outros créditos | 26.632 | (23.720) | (41.468) |
| Redução (Aumento) em outros valores e bens | 34 | (50) | 10 |
| (Redução) Aumento em depósitos | (944) | 3.301 | 5.478 |
| Aumento (Redução) em captações no mercado aberto | 207 | 207 | (9.600) |
| Aumento (Redução) em relações interdependências | 2.350 | 3.944 | (1.955) |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos | 9.000 | 9.869 | (16.461) |
| (Redução) Aumento em outras obrigações | (20.359) | 28.634 | 52.071 |
| Imposto sobre os lucros pagos | (2.666) | (11.286) | (6.408) |
| Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais | 31.056 | 43.531 | 2.009 |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i> | | | |
| Imobilizado de uso | (344) | (524) | (52) |
| Intangível | (523) | (895) | (549) |
| Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento | (867) | (1.419) | (601) |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i> | | | |
| Juros sobre o capital pagos | - | - | (1.309) |
| Dividendos pagos | - | (4.067) | (6.254) |
| Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento | - | (4.067) | (7.563) |
| Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 30.189 | 38.045 | (6.155) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 40.004 | 32.148 | 38.303 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício | 70.193 | 70.193 | 32.148 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“MS Bank” ou “Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014, com sede na Rua Bispo Dom José nº 2095, Batel – Curitiba/PR. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2019.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá

resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. As operações com derivativos, praticadas pelo Banco, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Futuros – representados por contratos de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e que podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e o ajuste é contabilizado em contas de receita ou despesa, no resultado do período.

g. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h. Permanente

Imobilizado de uso - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.

Intangível - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por *softwares*, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

i. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.

j. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, e retornará a alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre os ajustes de marcação a mercado, são registrados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Os créditos tributários serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas bases sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.

Passivos contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as

contingências possíveis requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

I. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|----------------------|----------------------|
| Disponibilidades | <u>30.192</u> | <u>15.448</u> |
| Depósitos bancários | 20 | 13 |
| Reservas livres | 8 | 13 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira (*) | 30.164 | 15.422 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez – Posição Bancada | <u>40.001</u> | <u>16.700</u> |
| Letras do Tesouro Nacional | 9.999 | 10.001 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 6.699 |
| Notas do Tesouro Nacional | 30.002 | - |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | <u>70.193</u> | <u>32.148</u> |

(*) Refere-se a depósitos bancários mantidos no exterior.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

31/12/2018

| | Sem vencimento | Acima de 1 ano | Mercado (**) | Custo | Ajuste a valor de mercado |
|--|-------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------------|
| Carteira Própria | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 15.433 | 15.433 | 15.437 | (4) |
| Vinculados a compromisso de recompra | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 207 | 207 | 207 | - |
| Vinculados à Prestação de Garantias (*) | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 17.990 | 17.990 | 17.997 | (7) |
| Total | <u>-</u> | <u>33.630</u> | <u>33.630</u> | <u>33.641</u> | <u>(11)</u> |

31/12/2017

| | Sem vencimento | Acima de 1 ano | Mercado (**) | Custo | Ajuste a valor de mercado |
|--|-------------------|-------------------|-----------------|---------------|------------------------------|
| Carteira Própria | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 17.155 | 17.155 | 17.161 | (6) |
| Vinculados a Prestação de Garantias (*) | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 14.443 | 14.443 | 14.448 | (5) |
| Total | - | 31.598 | 31.598 | 31.609 | (11) |

(*) Referem-se a títulos dados em garantias em operações de bolsas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) e em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3).

(**) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira com o objetivo de oferecer proteção contra sua exposição cambial.

Composição dos contratos futuros de moeda estrangeira:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Venda contratos de futuros – Dólar | 224.094 | 57.218 |
| Compra contratos de futuros – Dólar | 187.791 | 92.692 |
| Total | 411.885 | 149.910 |
| Ajuste diário a receber | - | 131 |
| Ajuste diário a pagar | 116 | - |

Os valores referentes ao ajuste diário a receber e/ou a pagar estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores, no ativo e passivo respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco registrou uma despesa com contratos de futuros no montante de R\$ 7.678 (despesa de R\$ 253 em 2017).

6 Carteira de câmbio

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Ativo circulante | | |
| Outros créditos | | |
| Carteira de câmbio | 76.562 | 52.232 |
| Câmbio comprado a liquidar | 54.073 | 37.938 |
| Direito sobre vendas de câmbio | 23.183 | 18.217 |
| (-) Adiantamentos em moeda nacional | (694) | (3.923) |
| Passivo circulante | | |
| Outras obrigações | | |
| Carteira de câmbio | 76.872 | 55.759 |
| Câmbio vendido a liquidar | 23.138 | 18.170 |
| Obrigações por compras de câmbio | 53.734 | 37.583 |
| Obrigações por vendas realizadas | - | 6 |

7 Depósitos a vista

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|---------------|--------------|
| Pessoa jurídica – Ligadas (Nota 14) | - | 6.714 |
| Pessoa Jurídica – Não Ligadas | 10.015 | - |
| Total | 10.015 | 6.714 |

8 Captações no mercado aberto

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
| Carteira própria | 207 | - |
| Recompras a liquidar - Letras Financeiras do Tesouro | 207 | - |

9 Relações interdependências

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$ 6.048 (R\$ 2.104 em 2017), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contravalor em moeda nacional.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd.

| Empréstimos | Prazo | Taxa | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------------|---------------|---------|---------------|--------------|
| Crédito rotativo (Nota 14) | Indeterminado | 5% a.a. | 19.086 | 9.157 |
| Total | | | 19.026 | 9.054 |

(*) Em 31 de dezembro de 2017, a taxa praticada era de 7% a.a. + Libor.

(**) Não existem covenants no contrato.

As despesas com obrigações por empréstimos e repasses no exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 358 e R\$ 649, respectivamente (R\$ 2.828 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------|--------------|
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 10.235 | 6.823 |
| PIS e COFINS a pagar | 346 | 257 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 108 | 66 |
| Outros | 231 | 48 |
| Total | 10.920 | 7.194 |

12 Outras obrigações - Diversas

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Credores diversos de câmbio (a) | 20.207 | 13.734 |
| Comissões a pagar (b) | 1.445 | 952 |
| Provisão para despesas com pessoal | 124 | 80 |
| Outras obrigações | 425 | 913 |
| Total | 22.201 | 15.679 |

- (a) Do montante total, R\$ 17.134 referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do exercício.
- (b) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social de R\$ 8.000, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

13.2 Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.

25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório.

As reservas especiais de lucros referem-se ao residual do lucro ajustado, depois da distribuição da reserva legal e dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

| | 2018 |
|---|--------------|
| Demonstrativo do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios | |
| Lucro líquido do exercício | 19.565 |
| Reserva legal (5% até o limite de 20% do capital social) | (519) |
| Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios | 19.046 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 4.761 |
| Juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda (3) | (989) |
| Total dividendos a distribuir (2) | 3.772 |

Abaixo demonstramos os valores destacado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos:

| 31/12/2018 | | | |
|-----------------------------------|--------------|-------------|----------------|
| Dividendos (1) | 2.000 | | |
| Dividendos (2) | 3.772 | | |
| | Bruto | IRRF | Liquido |
| Juros sobre o capital próprio (3) | 1.164 | 175 | 989 |
| 31/12/2017 | | | |
| Dividendos (4) | 3.299 | | |
| Dividendos (5) | 1.700 | | |
| Dividendos (6) | 295 | | |
| Dividendos (7) | 2.067 | | |
| | Bruto | IRRF | Liquido |
| Juros sobre o capital próprio (6) | 820 | 123 | 697 |

- (1) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2018, o pagamento de dividendos adicionais, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores, o pagamento foi realizado em 15 de junho de 2018.
- (2) Dividendos mínimos obrigatórios provisionados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados na linha de sociais e estatutárias do balanço patrimonial.
- (3) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018, o pagamento de juros sobre o capital próprio, referente ao exercício de 2018, o pagamento será realizado em 18 de janeiro de 2019. Os referidos juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no Estatuto Social.
- (4) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2017, o pagamento foi realizado na mesma data.
- (5) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017, o pagamento foi efetuado em 01 de novembro de 2017.
- (6) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2017, o pagamento foi efetuado em 13 de dezembro de 2017.
- (7) Dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme previsto em estatuto, o pagamento foi realizado em 20 de fevereiro de 2018.

14 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas-chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

| | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Ativo/ (Passivo) | Resultado | Ativo/ (Passivo) | Resultado |
| Ativo Circulante | | | | |
| Depósitos no exterior em moeda estrangeira | | | | |
| MSBB Money Ltd. | - | - | 392 | - |
| Passivo Circulante | | | | |
| Depósitos a vista | | | | |
| MSBB Money Ltd. (Nota 7) | - | - | (6.714) | - |
| Obrigações por empréstimos | | | | |
| MSBB Money Ltd. (Nota 10) | (19.026) | - | (9.054) | - |
| Juros MSBB Money Ltd. (Nota 10) | (60) | (649) | (103) | (2.828) |
| Outras obrigações - Carteira de câmbio | | | | |
| MSBB Money Ltd. (a) | - | - | (103) | - |

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o volume de operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. foi de R\$ 381.950 (R\$ 775.464 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador.

14.1 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 31 de dezembro de 2018, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 968 (R\$ 857 em 31 de dezembro de 2017). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

15 Outras despesas administrativas

| | 2º Sem.2018 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio (a) | (13.227) | (25.114) | (18.874) |
| Despesas com serviços do sistema financeiro (b) | (2.235) | (4.658) | (4.138) |
| Despesas processamento de dados | (1.525) | (2.524) | (1.755) |
| Despesas com serviços técnicos especializados | (377) | (732) | (675) |
| Despesas com aluguéis e condomínio | (208) | (413) | (355) |
| Despesas com comunicação | (150) | (287) | (253) |
| Despesas de contribuições filantrópicas | (226) | (226) | - |
| Depreciação e amortização | (204) | (342) | (172) |
| Despesas com manutenção e conservação | (43) | (127) | (136) |
| Despesas de viagens e estadias | (69) | (135) | (112) |
| Despesas de publicação | (20) | (39) | (35) |
| Despesas de transporte | (7) | (11) | (116) |
| Outras despesas administrativas | (150) | (292) | (510) |
| Total | (18.441) | (34.900) | (27.113) |

- (a) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior.
- (b) Composto basicamente pela tarifa de uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens.

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício

| | 2º Sem.2018 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------|-----------------|-----------------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 17.792 | 34.706 | 22.876 |
| (-) Juros sobre o capital próprio | (1.164) | (1.164) | (820) |
| (-) Participações no lucro | (213) | (295) | (105) |
| Adições/(Exclusões): | | | |
| Despesas indedutíveis | 296 | 328 | 158 |
| Provisão para ajuste a valor realizável | - | - | 253 |
| Reversão provisão para contingências | (11) | - | - |
| Outras reversões | - | (329) | - |
| Total da base tributável | 16.700 | 33.246 | 22.362 |
| Despesa corrente de imposto de renda | 4.164 | 8.288 | (5.566) |
| Despesa corrente de contribuição social | 3.341 | 6.649 | (4.472) |
| (-) Incentivos Fiscais | (239) | (239) | - |
| Total das despesas com IR e CS sobre lucro | <u>(7.266)</u> | <u>(14.698)</u> | <u>(10.038)</u> |

b. Ativo fiscal diferido (Crédito Tributário)

| | 31.12.2017 | Constituição / (baixa) | 31.12.2018 |
|---|------------|---------------------------|------------|
| Descrição | | | |
| <i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo</i> | | | |
| Marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários | 5 | - | 5 |
| Outras provisões | 148 | (148) | - |
| Total dos créditos tributários ativados | <u>153</u> | <u>(148)</u> | <u>5</u> |
| Imposto de renda | 85 | (82) | 3 |
| Contribuição social | 68 | (66) | 2 |

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é de até 3 anos, com base nas expectativas atuais de realização, conforme demonstrado abaixo:

| | Valor nominal (*) |
|---|-------------------|
| Em 2019 | - |
| Em 2020 | 2 |
| Em 2021 | 3 |
| Total dos créditos tributários em 31.12.2018 | 5 |

(*) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações)

17 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição.

Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, o MS Bank adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no endereço eletrônico www.msbank.com.br/home/gerenciamento_de_risco.

b. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. O MS Bank possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração.

c. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo MS Bank.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O MS Bank atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado. O Banco está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17.

O principal risco de mercado corresponde ao risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

d. Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de o MS Bank não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez o MS Bank busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido ajustado representava 21,56% (29,74% em 31 de

dezembro de 2017) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

f. Contingências

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, fiscal ou previdenciária, cujo valor em risco possa ter impacto nestas demonstrações financeiras.

18 Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de fevereiro de 2019 foi deliberado pelos acionistas a distribuição de dividendos no valor de R\$ 15.425, proveniente do saldo da reserva especial de lucros.

DIRETORIA

Marcelo Luiz Sacomori – Diretor Presidente

Bruno Budant Perottoni – Diretor

Gislaine Gavleta – Diretora

Ticiane Aparecida Pereira Galeazzi - Diretora

CONTADOR

Reinaldo Dantas

CRC 1SP110330/O-6